



#todostemoshistorias



Este ano o #rocknlaw2017 apoia as pessoas sem-abrigo com doença mental. Vamos contar as vitórias delas, que, com a ajuda da AEIPS, hoje têm casa e trabalho. Vão à página oficial do Rock'n'Law e partilhem as histórias e os rostos porque #todostemoshistorias. Os músicos do #rocknlaw2017 também contam as deles! Parece que os advogados às vezes também sabem tocar e cantar!



Francisco
33 anos
Ameixoeira

O Francisco é um miúdo. Tem este ar hipster que a barba cerrada lhe dá e veste-se como se trabalhasse numa agência de publicidade. É tão fácil imaginá-lo noutra contexto, a ir a festivais de música, de que tanto gosta. Mas a vida trocou-lhe as voltas. Quando a doença chegou, no final da adolescência, ficou sozinho. Passou de ter uma casa e futuro como qualquer outro jovem da sua idade e chegou a rua porque a família não aguentou. Vezes sem conta, foi internar-se voluntariamente no Hospital Júlio de Matos, onde ao menos havia cama e comida e tomavam conta dele. Um dia, chegou a Inês, o anjo da guarda de tantas destas pessoas. Tinha uma casa para ele. Já não se lembrava do que era ter um tecto.

“A minha vida agora é melhor. No início desconfiei mas a Dra. Inês ganhou a minha confiança”. Depois de muito insistirmos, o Francisco lá diz que não gosta particularmente da Ameixoeira e que o colchão é muito duro. E não há nada melhor que ouvir quem não tinha nada, sentir-se no direito de querer mais. Sinal de esperança. Sinal de que há vida amanhã.

O Francisco vai voltar a trabalhar por estes dias, como jardineiro, o que mais gosta de fazer além de ouvir música. Rock, o seu estilo preferido (vê-se logo, não vê?). Todas as semanas vai duas vezes à #aeips. Vê pessoas e gosta de ir à internet ver vídeos para rir. Tem um sorriso muito bonito. Dos que saem como se a vida tivesse sido sempre boa para ele.